

Por Lucimer Coelho de Freitas

Crimes digitais superam os presenciais no Brasil e impulsionam o mercado de seguros cibernéticos como resposta à crescente vulnerabilidade online

A pesquisa Datafolha, divulgada em 14/8, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelou números alarmantes sobre a crescente incidência de fraudes digitais no Brasil. Segundo o levantamento, cerca de 24 milhões de brasileiros já foram vítimas de golpes do pix ou de boletos falsos, um crescimento significativo em relação a 2024. O prejuízo estimado chega a R\$29 bilhões, com perda média de R\$1.198 por pessoa, montante superior ao número de vítimas de crimes presenciais como roubos, furtos de celular ou recebimento de cédulas falsas.

Esses dados evidenciam que os crimes patrimoniais virtuais superaram, em volume e impacto, os delitos tradicionais. Enquanto 33% dos entrevistados afirmaram já ter sofrido algum tipo de fraude digital, apenas 22% relataram experiências com crimes presenciais. A sofisticação das práticas criminosas, que variam desde fraudes bancárias contra idosos até golpes de compras online que atingem sobretudo os mais jovens, demonstra a necessidade de repensar os instrumentos de proteção jurídica e securitária diante desse novo cenário.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 29.08.2025